

Prefácio

Renaturalização da Agricultura - Nota de abertura do fascículo especial de comunicações do IV Simpósio Nacional de Herbologia / / XIX Congresso de la Sociedad Española de Malherbologia (SEMh) - IPBEJA, 17 a 19 de abril de 2024, Beja, Portugal

João Portugal^{1,2,*}, Isabel M. Calha³ & Francisca C. Aguiar⁴

¹IPBEJA – Instituto Politécnico de Beja, Beja, Portugal

²MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE—Global Change and Sustainability, Universidade de Évora-PM, Évora, Portugal

³INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, GREEN-IT-Bioresources4Sustainability, Oeiras, Portugal

⁴Centro de Estudos Florestais, Laboratório Associado TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal

(*E-mail: jportugal@ipbeja.pt)

<https://doi.org/10.19084/rca.35348>

É responsabilidade das sociedades científicas, de que são exemplo a Sociedade Portuguesa de Ciências Agrárias (SCAP) e da Sociedad Española de Malherbologia (SEMh), organizar reuniões e encontros para promover a discussão sobre temáticas que se encontram no âmbito da sua Missão.

Este fascículo especial da Revista de Ciências Agrárias é dedicado à publicação das comunicações apresentadas no IV Simpósio Nacional de Herbologia /XIX Congresso da Sociedad Española de Malherbologia / realizado em Beja de 17 a 19 de abril de 2024.

O tema do Congresso –“Renaturalização da Agricultura”- tem como pano de fundo os objetivos da União Europeia para a agricultura até 2050, com um grande enfoque na agroecologia de modo que, integrados na paisagem, os sistemas agrícolas sejam mais sustentáveis e resilientes. O sector agrícola e alimentar europeu enfrentam atualmente, desafios multifacetados e complexos. A diminuição da biodiversidade, as alterações climáticas e a pressão sobre os rendimentos dos agricultores, são disso exemplo. A transição para uma forma de agricultura que possa enfrentar estes desafios que a torne mais resiliente, requer que os sistemas agrários incluam “mais natureza”, sejam regenerativos e simultaneamente economicamente sustentáveis. Assiste-se por toda a Europa, e a Península Ibérica não é exceção, à introdução em áreas agrícolas convencionais de práticas agrícolas e estratégias de renaturalização, como são os enrelvamentos e as infraestruturas ecológicas, e que visam, entre outros aspetos, o aumento da biodiversidade, promovendo assim a “Renaturalização da Agricultura”. Este processo será gradual, não será aplicado em todas as áreas e vai coexistir com todos os outros modelos de agricultura. Trata-se de um processo de transição que coloca inúmeros desafios à comunidade técnica e científica, nomeadamente, na gestão dos diferentes meios de controlo, na agricultura de precisão, no aumento e recuperação da biodiversidade global, no controlo das invasoras e infestantes, num contexto de alterações climáticas.

No Simpósio/Congresso apresentam-se, em quatro Sessões temáticas, cerca de 70 comunicações técnico-científicas, onde são apresentados estudos sobre os temas acima enunciados, bem como outros, graças ao trabalho desenvolvido por um alargado número de equipas de investigadores e técnicos, sobretudo espanhóis, portugueses e italianos. Este evento científico promoveu também a participação de jovens investigadores, estudantes em formação avançada e associações de agricultores, permitindo conhecer os problemas atuais e os avanços na sua resolução ou mitigação.

De seguida indicam-se as Sessões Temáticas consideradas:

Sessão 1 – Estratégias eco-inovadoras e Serviços Ecosistémicos / Estrategias eco-innovadoras y Servicios Ecosistémicos

Sessão 2 – Gestão de infestantes em Agricultura de Precisão / Gestión de Malas hierbas en Agricultura de Precisión

Sessão 3 – Controlo químico e resistência a herbicidas / Controlo químico y resistencia a herbicidas

Sessão 4 – Biologia e Agroecologia de infestantes / Biología y Agroecología de malas hierbas

Nas páginas que se seguem terão oportunidade de contactar com trabalhos de investigação em tópicos de grande relevância e temas emergentes na área da Herbologia, numa grande diversidade de culturas agrícolas (arvenses, vinha, arroz, olival) e em sistemas agroflorestais.

A Comissão Organizadora deixa o seu reconhecido agradecimento a todos os que contribuíram para a realização do IV Simpósio Nacional de Herbologia / XIX Congreso de la Sociedad Española de Malherbología (SEMh), nomeadamente a María Dolores Osuna, e a todos os participantes, apoiantes e patrocinadores do Congresso. Também é devida uma palavra de apreço a João Portugal, como executivo, e a Isabel M. Calha e Francisca C. Aguiar como colaboradoras do processo de edição deste número, assim como aos autores, pelo conjunto de valiosos contributos para o conhecimento que nos deram oportunidade de reunir. Aproveitamos ainda para agradecer à Direção e ao Editor da RCA, Pedro Talhinhos, a sua disponibilidade e frutuosa colaboração com a SEMh para viabilizar o volume da Revista de Ciências Agrárias como veículo de difusão de conhecimento sobre Herbologia.

Comissão Científica:

NOME	INSTITUIÇÃO
Isabel Calha	INIAV-Portugal
Francisca Aguiar	CEF, ISA, Universidade de Lisboa
Alicia Cirujeda	CITA - Zaragoza
Ana de Castro	INIA-Madrid
Ana Isabel León	CITA - Zaragoza
Ana Monteiro	ISA, Universidade de Lisboa
Ana Zabalza	Universidad Pública de Navarra
Anabela Belo	Universidade de Évora
Aritz Royo Esnal	Universitat de Lleida
Cristina Amaro da Costa	Instituto Politécnico de Viseu
Diego Barreda	Universidad Politécnica de Valencia
Francisca López Granados	CSIC-Córdoba
Iñigo Loureiro	INIA-Madrid
Irache Garnica Hermoso	INTIA-Navarra
João Portugal	Instituto Politécnico de Beja
Joel Torra	Universitat de Lleida
Jordi Recasens	Universitat de Lleida
Jose Dorado	CSIC-Madrid
Jose Luís Andujar	CSIC-Córdoba
Jose Manuel Peña	CSIC-Madrid
Jose María Lluch	Universita Politécnica de Valencia
Jose María Montull	Universitat de Lleida
Julio Menendez	Universidad de Huelva
Maria Arias Martin	INIA - Madrid
María Dolores Ruíz	CICYTEX-Extremadura
Maria Eva Hernandez	CSIC-Córdoba
Maria Nuria Pedrol	Universidad de Vigo
Mercedes Royuela	Universidad Pública de Navarra
Nuria López Martinez	Universidad de Sevilla
Teresa Sosa	Universidad de Extremadura